

REPÚBLICA

ORGÃO OFFICIAL
ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

ANO I

AMBRATURA
Trimestre 1890
Semestre (pelo erro) 1890

QUINTA-FEIRA 17 DE MAIO DE 1890

PUBLICAÇÃO DIARIA, A TARDE

TIPOGRAFIA
RUA JOSÉ VEIGA N. 23
CORRETE — EVERCO C. LOMES

1144

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado Federal de Santa Catharina

DIÁ 12 DE MAIO DE 1890

REVOLUÇÃO n. 220. — O Governador do Estado, attencao ao que solicita o Intendente João Francisco Regis Junior, Presidente da Intendencia Municipal da Capital, resolve general-o deste cargo e nomear para substitui-lo o cidadão João Martins Barbosa.

Ao Inspector da Thesouraria. — Auctorizado o pagamento das despesas com os vencimentos, material e prestação de contracto para a construção da hospedaria de imigrantes.

— Enviando copia do avise pelo qual o Governador manda reservar para dependencias da igreja catholica da villa Brusque os lotes n. 33 e 81.

— Declarando estar nomeando Antonio Eliebio Pires para agente do Carroto em S. José.

— Enviando uma lista de imigrantes vindos do Rio de Janeiro.

— Declarando que o Ministerio da Guerra auctorizou este Governo a fazer seguir para o Rio Grande do Sul o General de Divisão Barão de Batovy.

Ao do Theouro. — Mandando pagar a Giacomo Poli 4:750\$, 3.ª prestação do contracto para a construção do Asylo de alienados.

— Declarando que na ausencia de Emmanuel Pereira Liberato, foi encarregado de dirigir os trabalhos da commissão incumbida dos reparos da estrada da Itajaby a Brusque o cidadão Geraldo Pereira Gonçalves.

Ao das Terras. — Mandando comunicar ao chefe da commissão da villa Brusque que não é opportuno preencher lugares cuja necessidade não esteja cabalmente demonstrada.

Ao Dr. chefe de policia. — Mandando comunicar ao subdelegado de Camasivieras que o Estado não pode dispor de bens que lhe não pertencem.

Ao Agente da Companhia Lloyd Brasileiro. — Mandando dar passagem para Porto-Bello a Luiza Rosa da Conceição.

— Mandando tran portar para Joinville um caixão com endereço ao official do Regi-mo geral das Hypothecas.

Ao Commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros — Accusando-o e resto no prazo de tres annos. — Informes o Theouro.

Ao Presidente da Intendencia de S. José. — Declarando que, estando impedidos os 6 juizes do paz, deve a Intendencia proceder nos termos das Instruções de 13 de Dezembro de 1832.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 15 DE MAIO

Henrique Schumacher, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 61, da margem esquerda do rio das Cedras. — Informes o Theouro.

Horacio Scarpato de Carvalho, official de diligencias da Capitania do Porto deste Estado, tendo substituido ao Secretario da mesma Repartição, durante o tempo que estivera ao gado da lcompa, desde 11 de Abril a 5 de corrente, pede que se lhe mande pagar a gratificação a que se julga com direito. — Informes a Thesouraria do Fuzado.

Ropelati Giovanni (4.º despacho). — Concedo o lote pedido, mediante pagamento em duas prestações annuaes, e envie-se o lote ao Theouro.

Vencio Angelo (2.º despacho). — Concedo o lote pedido, mediante pagamento a vista e envie-se este ao Theouro.

Bento Tannonski, pede para ser encaminhada a petição que dirige ao Ministerio da Agricultura. — Informe a Intendencia Municipal de Blumenau.

Bernardo Krüger, pede para ser encaminhada a petição que dirige ao Ministerio da Agricultura. — Informe a Intendencia Municipal de Blumenau.

Gustavo Weege, pede para ser encaminhada a petição que dirige ao Ministerio da Agricultura. — Informe a Intendencia Municipal de Blumenau.

Carlos Kath, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras n. 8 e 9 A, districto de Itouparvasinha. — Selle o documento.

Paulo Ewallf, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 4, do Ribeirão Presidente Souza. — Informes o Theouro.

Malaquias Antonio Correa, pede comprar ao Estado o lote de terras n. 126, da linha Gaspar Pequeno.

Stefano Trentine, pede comprar ao Estado o lote de terras n. 134, da linha Gaspar Pequeno. — Informes o Theouro.

Manoel Antonio Cavilha, pede comprar ao Estado o lote de terras n. 23 e 24, da linha margem esquerda do Rio Itajaby Mirim, para pagar no prazo de cinco annos. — Informes o Theouro.

Benjamin Chessa, pede que lhe seja distribuido o lote de terras n. 141, da linha Gaspar Pequeno, no districto do Gaspar. — Informes o Theouro.

Carlos Decker, pede para ser encaminhada a petição que dirige ao Ministerio d'Agricultura. — Informe a Intendencia Municipal de Blumenau.

Julio Nubring (6.º despacho). — Projudicado, em vista das informações.

Ernesto Ulber (6.º despacho). — Envie-se ao Ministerio da Agricultura.

Germano Richert (6.º despacho). — Submetta-se ao conhecimento do Ministerio da Agricultura.

Maria José da Silva Ramos (2.º despacho). — Não tem lugar o que requer, em vista das informações.

Moroni Maria (3.º despacho). — A supplicante deve declarar a commissão de terras em Blumenau o n. do lote e o nome da linha colonial em que deseja ser collocada.

Rosa Bertol (3.º despacho). — A supplicante deve declarar a commissão de terras em Blumenau, o n. do lote e o nome da linha colonial em que deseja ser collocada.

Pedro Celestino Felicio de Araujo (2.º despacho). — Abra-se o credito.

Repartição da Policia

Secretaria da Policia, 16 de Maio de 1890 — Cidadão Dr. Lauro Severiano Müller, Governador d'este Estado. — Cumpre-me communicar vós que, por minha ordem, foi bom vem recebido o xadrez policial, para correção, José Antonio da Silva, sendo tambem recolhidos no referido xadrez, para o mesmo fim, por ordem do delegado, José Ca-

bral, João Amancio, José Manoel do Aguiar, Gregorio Theobaldo José Costa, os menores Theobaldo José Ramor, Theophilo Moreira, Vidal Benedicto Ramor, Doreal, João, Hygino Francisco da Costa, Ignacino Primo, bom como a alienada Francisco.

Saúde e fraternidade. — O chefe da Policia, *Candido Valeriano da Silva Freire*.

Secretaria da Policia, 17 de Maio de 1890. — Cidadão Dr. Lauro Severiano Müller, Governador d'este Estado. — Cumpre-me levar ao vosso conhecimento que, das partições pagas diarias hoje recebidas n'esta officina, consta que, por ordem do delegado de policia, foram hauridas celtas, de xadrez policial, Gregorio Antonio da Costa, João Amancio, José Cabral, José Manoel do Aguiar e os menores Theobaldo José Ramor, Theophilo Moreira, Vidal Benedicto Ramor, Doreal, João, Hygino Francisco da Costa, Ignacino e Primo.

Saúde e fraternidade. — O chefe da policia, *Candido V. da Silva Freire*.

Saúde e fraternidade. — O chefe da policia, *Candido V. da Silva Freire*.

Saúde e fraternidade. — O chefe da policia, *Candido V. da Silva Freire*.

Saúde e fraternidade. — O chefe da policia, *Candido V. da Silva Freire*.

REPÚBLICA

A Constituição

A opinião nacional acaba de ser, mais uma vez, ouvida pelo Governo Provisorio.

Resolvendo decretar a nossa constituição politica, o Governo criteriosamente attendeu aos justos clamores daquelles que, na reunião de uma constituinte numerosa, entreviam mais facil a anarchia que a ordem, a desorganização que a organização.

Dando ao congresso, que será eleito, poderes para rever a constituição decretada, isentou-a do character de Carta, pois que somente dos eleitos do povo virá a sua adopção definitiva.

Decididamente o governo d'ictatorial que possuímos, pelo seu respeito a opinião popular, pelo criterio com que a procura sondar, ouvir e entender, está destinado a pas-

ar a Historia com a maior das contempnações que o cumprimento dos deveres de patriotismo póe le aticar por sobre o desmoralizado parlamentarismo de hontem.

Governo da España, se gita a aquelles que em vão têm esperança que a España lhes corte uma fatia, elle se ha revelado aos cidadãos sinceramente patriotas, como o governo em que maior predomínio já teve neste paz a opinião publica.

Decretando a constituição, o governo evita a constituinte, que era a quasi certeza da confusão, repelle o plebiscito que tem sido em todos os tempos o falsamento da vontade popular, ao mesmo em po que pelos poderes constituintes da-lo ao futuro congresso, permite a Nação o sagrado direito de estabelecer, em ultima instancia, o seu código fundamental.

Encarada praticamente a resolução governamental não é de pequena vantagem evitar que se haja de novo carduus vezes o eleitorado, o que é sempre prejudizoso e fatigante para o proprio povo, que, pelo modo estabelecido preferirá de uma só vez o seu *verelictum*, aliás já amplamente conhecido pelas espontaneas e unanimes manifestações, com que a nossa Patria tem saudado o glorioso Governo Provisorio.

Nem os que queriam a Constituinte pelo desejo sin-

pero se ver em acção a vontade popular, nem os partidarios do plebiscito pelo rejeito da demagogia, tem motivos de desgosto.

Só ha uma classe de descontentes possivel: a d'aquelles que no grande numero de reputados que deviam formar a constituinte, entreviam a possibilidade de encaixar a sua candidatura.

Parabens ao Governo que assim consulta os interesses da Nação.

Parabens a Nação livre a um tempo da demagogia e do absolutismo

NOMEAÇÃO

Por telegramma, sabemos ter sido nomeado inspector da alfandega desta capital o cidadão João Augusto Magalhães de M. Ha, actual 1.º escripturario da thesouraria geral.

A Intendencia Municipal, em edital no *Journal do Commercio*, tem publicado o decreto n. 360 que estabelece o processo executivo para cobrança das multas que forem devidas ás municipalidades.

CONSORCIOS

Unir-se-ão, hoje, ás cinco horas da tarde, na igreja matriz d'esta capital, pelos laços do matrimonio, o digno noço Sr. Trajano Cicero Ferreira e a Exma. Sra. D. Luiza Alves de Souza, dilecta filha do Sr. Luiz Alves de Souza.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o Exm. Dr. Lauro Severiano Müller e por parte da noiva, o Sr. João Pauphilo de Lima Ferreira e sua Exma. esposa.

Amplas venturas e uma eterna lua de mel, eis o que desejamos, ao apresentar os nossos intimos parabens, ao venturoso e joven par.

Na capella de S. Sebastião, á Praya de Fóra, consorciaram-se hontem, á tarde, o respeitavel cidadão Francisco José Corrêa Reinhardt com a Exma. Sra. D. Domingas Rosa da Conceição.

Tiveram o acto os cidadãos Domingos Gonçalves da Silva Peixoto e João Moreira da Silva.

Os nossos sinceros emboras.

Consta estar dispensado do lugar de fiscal da hospedaria de imigrantes, no *Sacco do Padre*, o cidadão José Nunes Caioira.

Estabeleceu-se em Berlim um café servido por electricidade.

A illuminação e a ventilação são electricas e no centro da sala estão collocados uns grandes vasos de vidro por cujo interior passa um arame de platina espiral; a electricidade, ao aquecer o arame, leva a agua rapidamente á ebulição e prepara o café á vista de todos. Por ultimo, um pequeno

comboio electrico faz circular sobre as mezas o café preparado para que os consumidores se sirvam a seu gosto.

ARVORE HISTORICA

Um violento furacão derrebou na Suesca uma arvore historica, que existia ha seculos no cantão de Mont, arvore que era objecto todos os annos de patronicas peregrinações.

A' sombra dessa arvore reunu-se em 1476 todo o estado-maior do exercito russo para principiar a batalha contra Carlos o Temerario, batalha em que alguns historicos feream supponem terem se estreado as primeiras armas portateis de fogo.

Pela primeira vez appareceu no palacio real de Madrid um ministro plenipotenciario negro, e, como era de prever, foi isto objecto de viva curiosidade e dos mais variados comentarios. Trata-se do sr. Nelson, ministro da republiça do Haiti, cujo aspecto, uniforme e maneiras sensibillizaram no mais alto ponto a corte.

Exprimiu ve elle em francez o correatismo, ao proferir sua discurso de apresentação.

Sua comitiva, composta de secretarios e ajudados todos de cor, formou um curioso conjunto, e M. Nelson, a embaxada, cor de ébano, someteu um *charmant point noir* na sociedade madrilena.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 16 de Maio: Entrada. 1568000 Retirada. 6796724 Saldo dos depositos na presente data 4539000 698:5658622

Tiradentes

21 DE ABRIL

Quasi com auctores ha que se iniciou esta era. Era de vergonha e punição durante os tempos em que regou o reinou D. João VI. Era de olvido e de indifferença, quando D. Pedro I. proclamou a independencia, alogou-a no mar de cousas indozes. Era de esquecimento ou motep, enquanto D. Pedro II. foi subindo. Era de grandeza e protesto apenas á medida que sua magestade foi declinando.

Só hoje e pela primeira vez a podemos celebrar congnamente: um dia normal, que abriu nova época na historia brasileira, porque ligou o passado ao presente, época ainda mais normal, porque rasgou a rota do futuro.

Joaquim José da Silva Xavier foi um homem.

Os que pensavam, o que conjuraram e os que combateram de infatigavelmente p.

que queriam que o fosse só S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, e triangular. Mas se por este aspecto era com seis amigos antes solista que assistiu, a morte, as circunstancias que a precederam, a fortaleza diante de tantas covardias serviriam de pedestal.

É pelo seu supplicio que nos pertence a todos.

A sua vida em Minas pouco no importa: n'aquelle tempo Minas era fragmento de S. Paulo, Bahia ou Rio de Janeiro.

Suas idéas de canalisar as aguas para o Rio e de abrir novas fabricas nada significam.

O que significa é que, quando todos negavam ter seguido sequer o pensamento á liberdade do Brasil, porque elle a si toda a culpa, e, generoso como Christo, assumiu a responsabilidade de incorporar todos os peccados de Israel.

D. Pedro II, que aliás era homem tão intelligente, de vistas tão largas, que assumiu a responsabilidade de tolerar Tiradentes, es e garoto - se-

gundo dizem seus intimos, como o hrismava.

Na opinião d'elles, Gonzaga foi a cabeça e Tiradentes, menos que o braço. E por causa da antipathia de um monarcha, toda a historia da conjuração mimenha ha de ser escripta sempre sob dois pontos de vista: num, Gonzaga como cabeça, n'outro como cabeça Tiradentes.

Esta ultima versão será a historia despreendida de suggestões aulicas.

E se para destacar a physionomia de nossa historia dos personagens da monarchia se precisasse de alguma cousa, bastaria lembrar que em Setembro, quando se commemorava a morte de Pedro I, era dia de lucto, e as fortalezas troavam fnebremente.

Hoje, com annos quasi depois da morte de Tiradentes, dia é de festa.

Subindo ao cadafalso, foi elle quem verdadeiramente gritou:

Independencia ou morte!

Lista dos complices na projectada revolução de Minas-Geraes, o que foram sentenciados na Relação do Rio de Janeiro em maior alçada, conforme as ordens do S. M. P., por

ministros graduados, nomeado pela mesma senhora.

O alferes Joaquim José da Silva Xavier (o Tiradentes), enforcado.

O tenente coronel Francisco de Paula, degradado para Ancocha.

O Dr. Ignacio José de Alvareaga, degradado para Dande.

O medico Dr. Domingos Vidal Barbosa, degradado para Santiago.

O capitão José de Rezende Costa, pai, degradado para Bissau.

José Rezende da Costa, filho, degradado para Cabo Verde.

O sargento-mór Luiz Vaz de Toledo, degradado para Cumbambu.

O coronel Francisco Antonio, degradado para o Bihé.

O Dr. José Alves Matiel, degradado para o Mucang.

O cirurgião Salvador José de Almeida, degradado para Catalo.

O tenente-coronel Domingos de Abreu, degradado para Muximbu.

Os dez acima tinham igualmente sido sentenciados á morte, porém, foram perdoados e degradados para os respectivos presidios, por ordem de S. M. P.

(Continua.)

A LEI DA NATURALISAÇÃO E OS INGLEZES

A respeito de duvidas surgidas quanto ao estado civil de um inglez residente no Rio e que deixasse de declarar que estava resolvido a não accceitar a naturalisação brasileira em vista da lei, o ministro de estrangeiros da Inglaterra, em data de 7 de Março, responde do seguinte modo:

Senhor — Por ordem do sr. Marquez Salisbury informo a V., em resposta á sua carta de 27 de Janeiro, a respeito do recente decreto do governo provisório do Brazil, que o governo da sua magestade é de opinião que o subito inglez que, tendo noticia da lei, e desejo de fazer a declaração nella mencionada, se abster de faz-la, será considerado como tendo-se voluntariamente naturalisado no Brazil, segundo os termos do art. 6.º da lei de naturalisação de 1870 (33 vid. cap. 14) e como tendo por isso perdido a sua qualidade de subito britannico. Entretanto, na opinião do governo da sua magestade, para desejar que todo o subito britannico residente no Brazil, que tiver tal noticia e desejo de conservar a sua nacionalidade, faça tal declaração. O governo da sua magestade está consultando outras potencias europeas sobre a conveniencia de representar ao governo do Brazil sobre certas disposições do decreto.

ADHESÃO

Acta da installação do Club Republicano Democrático de Blumenau.

As nove dias do mez de Março de 1890, 2 da Republica, ás 2 1/2 horas da tarde, reunidos no salão da casa dos Attreadores os habitantes de Blumenau, com representantes de quasi todas as linhas e distritos colonias, em numero de cerca de 500 pessoas, a convite de alguns cidadãos que se achavam presentes e que tentavam fundar uma sociedade sob o nome de Liga Democratica, a exemplo do que já se havia feito em diversas cidades e cujos fins eram duvidosos no que diz respeito a apoiar o governo provisório da republica; levantou-se o cidadão Luiz Sachtleben, como um dos signatarios do convite, e expoz resumidamente o motivo de tal reunião. Disse, em lingua allemã, que monarchistas e republicanos desejavam fundar uma sociedade, sob o nome já citado, e m o fim unico de auxiliar os melhoramentos do nosso Paiz. Um dos oradores, G. Berri, interrompe o orador exigindo que se exprime-se na lingua vernacula, e mubasço que foi accceito com enthusiasmo quasi delirante por todo o povo presente.

Viavelmente commovido pelo accidente, o cidadão Luiz Sachtleben propoz para presidente da assembléa o cidadão Leopoldo Höschele, como ex-deputado provincial pelo partido liberal. Toma a palavra

tamente a palavra o Sr. José B. de facto da Cunha, e diz que não se presentam a nós a ultima eleição a vantagem do povo, pois que já se havia alargado o direito do voto e não ti uma justificação alguma tal proposta, pediu que fosse accceito pelo voto ali presente um dos cidadãos de seu seo para presidir á actual reunião. Foi accceita a proposta e calorosamente acclamado o cidadão Pedro Christiano Pedersen, que subiu logo a occupar a cadeira de presidente e convidou para seccções aos cidadãos Augusto Müller e Bruno Hering.

Tomou a palavra o cidadão de Augusto Müller, que, for logo interrompido pelo cidadão Luiz Sachtleben que irrompeu em gritos ao presidente acclamado, mostrando-se visivelmente despeitado por não ter o assegurado realisar suas intenções, fido este que não a um m is desagratavel impressão ao povo, que m n fletos se centrava a tal procedimento. Os offes do convite para tal reunião, vendo completamente frustradas as suas esperanças, tendo o cidadão Luiz Sachtleben á frente, retiraram-se da sala.

Nesta occasião, pediu a palavra o Sr. Cunha e lançou um protesto contra o procedimento dos mesmos cidadãos retirando-se, m que mostravam-se ainda os legítimos representantes da antiga politica de interesses que, sendo frustrados os seus intentos de reviver as antigas mach nações, que decem com o imorio em terra fugiam para não que eno rem a sua miséria com que se ha tratar, tendo o apoio do povo em toda sua soberania, de algumas poucas que significava em exalçada o triumpho para a causa republicana e engrandecimento da nossa patria livre, de cuja paz elles retirantes eram os verdadeiros porturbadores.

Usoo d'apos a palavra a presidente da assembléa, que agradeceu a confiança que nelle havia depositado, dando-lhe um cargo que tanto o honrava, e despresava no mesmo tempo as offensas que algum havia-lhe dirigido; sentiu immenso prazer por ter sabido do meio do povo, de presidir a um acto em que só o povo usando de seu direito se assignalava um grande passo para o progresso do nosso Paiz.

Por pedido do cidadão R. Finster, representante do directorio do partido republicano, convidou o presidente o cidadão Philippe Doerck, que se achava presente e era um dos signatarios do convite publico do jornal *Immigrant*, a expôr clara e calmamente os motivos de tal reunião, visto como expulsa se bem nas linguas portugueza e allemã, satisfazendo desta sorte a todo o auditorio.

Tomando a palavra o cidadão P. Doerck disse que o fim de tal reunião era tratar do engrandecimento do Paiz e cuidar desde já de fazer terminar o estado provisório do governo, tratando de eleições, escolhendo seus representantes, etc, etc. O Dr. Cunha, tomando no momento a palavra, fez notar que esta dictadura era o unico meio de manter a

integridade da Nação e que o governo provisório não intentionava prologar a no a seus membros eram os primeiros a oppor-se á tal forma de governo.

O representante do partido republicano apresentou a seguinte proposta, como uma prova de adhesão do povo ao governo, tal como está constituido e ao Governador do Estado: — « O Club Republicano de Blumenau: 1.º considerando que a dictadura é necessaria e indispensavel, attenta-se os circumstantias es presentes em que se achou a nossa Patria no dia 15 de Novembro; 2.º considerando que o Governo provisório tem cumprido os seus deveres de modo a conquistar a confiança e a sympathia de todos os patriotas; 3.º considerado que a Republica não collocar esta grande nação á altura que ella deve occupar; 4.º considerando que o governador do Estado tem se tornado digno de reconhecimento e admiração de toda a população; promete todo o seu apoio aos actaes administradores da Nação e deste Estado, ao chefe do governo, á forma republicana, e em todas as terras procurará sustentá-la, repellido qual qualquer tentativa de restauração monarchica. — A proposta foi accclimada no meio de um entusiasmo delirante. A assembléa votou igualmente uma moção de plena confiança ao directorio provisório do partido republicano e termos de consoldarie em todos os seus actos, submettendo-se a todas as suas decisões. O directorio eleito a 23 de Novembro ficou assim composto: Drs José Buitimea de Cunha e Victoriano de Paula Ramos, Henrique F. Schmidt, Reinhold Finster, Carlos Hartel, Hermann Hering Senior, Frederico Rabe, Francisco de Cunha Silveira e José Henrique Flores.

Passando a proceder a eleição das pessoas que constituiriam a directoria da Liga Democratica que, por proposta de um cidadão presente, passou a denominar-se *Club Republicano Democrático*, foram todos de parecer que o presidente mandasse ler a chapa tal como se merea apresentava, e que feito foi e merea unanimemente acclamada e ficou constituido do seguinte modo: Pedro Christiano Pedersen, presidente; Carlos Hartel, vice presidente; Bruno Hering, 1.º secretario; Carlos Riechbater, 2.º secretario; Gustavo Ruder, thesoureiro; José Henrique Flores e Henrique Grevmühl, vogaes.

O cidadão presidente occupou a tribuna e, depois de salientar as nobres qualidades do Governador do Estado e mostrar quanto promette ser prospere a sua administração, convidou o povo e retirar-se com toda a calma e em toda ordem, desprezando qualquer offensa que lhe estorem. E encerrada a sessão com vivas a Patria livre, ao Brazil Republicano e á America independente.

Para constar lavrou-se a presente acta, que será remettda por copia a todos os clubs republicanos do Estado e publicada pela imprensa do Club, Bruno Hering, 1.º secretario, escreveu e assignou.

Blumenau, 9 de Março de 1890. — Pedro C. Pedersen, Bruno Hering, Gustavo Ruder, José Henrique Flores, Hermann Baumgarten, Dr. José Bonifacio de Cunha, Hermann Lüders, George Hering, Hermann Hering Senior, Victorino de Paula Ramos, Tacoforo Eggars, Christiano Schmitt, Leopoldo Knoblauch, Francisco da Cunha Silveira, H. Brades, Henrique Keeler Junior, Frederico Rabe, Henrique Finster, Frederico Becke, Reinhold Finster, Hermann Grahl, Henrique Frohner, Guido von Sackendorff, Carlos Schunder, Alberto Grahl, Wilhelm Schmidt, Ricardo Voigt, Ferdinand Lawu, Carlos Hertel, Carlos Riechbater, Henrique Grevmühl, H. F. Schmidt, Fides Decker, Otto Freytag, Hermann Hering Junior, Ernest Stenbach, Guilherme Gross, Augusto Werner, Hugo Rietel, George Hendlimayer, Pedro Forbici, F. H. Schmitt, Augusto Otta, Joseph Seuter, Carlos Augusto Gruner, Christian Bohme, Oscar Krühl, Gultthif Grahl, Paulo Herbert, Junior Rudolph Herbat, Heinrich Schmitt, O. W. Rodel, Guilherme Ruedel Junior, Guilherme Behnke Junior, Arthur Bomero, Otto Heilmann, Henrique Classen, Geofredo Knutzsch, Wilhelm Lüders, Richard Perack, Gustavo Perucha, A. D. Perucha, Carl Liebenberg, Gustavo Grahl, Hermann Kleinberg, Carl Penader, Carl Kemall, Heinrich Abr. Meldola, Carl Jacobson, Jocar Schipmann, Heinrich Carl, Alberto Henchel, Nicolas Masi, Paul Lang, Carl Probst, Alberto Jaski, Roberto Gaeke, Augusto Severt, A. Beima, Emil Beima, Carl Radiger, Johann Morian, George Uhlendorf, Friederich Witt, Carl Uger, Carl Meates, H. Grottschne, Carl Friederich, Carl Langner, Carl Meller, Guido Kriester, Gustavo Kirsten, Rudolph Liebenberg, Paulo Scheidemantel, Carlos Weiss, Wilhelm Riechbater, H. Matthias, Ferdinando Eugrieb, Jacob Jasper, Wilhelm Kretschmar, Traugott Linsner, Otto Bachmann Junior, Carl Schneider, Max Kretschmar, Louis Schöler, Otto Röder, Heinrich Fry, Peter Horstmann, Carl Pappitz, Johann Wagner, Clemens Schröder, Friederich Milbratz, Augusto Rastow, Carlos Hinkel, Guilherme Mohr, Robert Haddenberg, Carlos Zile, Wilhelm Köppo, Alberto Zile, Wilhelm Kuhn, Carl Rastow, Wilhelm Perach, Germano Just, Carl Rehnke, Friederich Schitag, Frederico Horstmann, Alberto Zincke, Johann Metzler, August Fiedler, Wilhelm Fiedler, A. Rehos, E. wacholz, Wilhelm Conradt, Friederich Dorow, Friederich Kretlow, Carl Kecker, Richard Dalike, Carl Krenzler, Augusto Jorow, Heinrich Bar, Hermann Scheive, Friederich Waerberge, João Urban, Johann Kürster, W. Wuckebange, Brazil Republicano e á America independente. Para constar lavrou-se a presente acta, que será remettda por copia a todos os clubs republicanos do Estado e publicada pela imprensa do Club, Bruno Hering, 1.º secretario, escreveu e assignou.

Jaeger Vogt, Moritz Lindner, Heinrich Efflar, Friedrich Herzing, Eugenio Schröder, Roberto Reinhold, Roberto Tü k, Rudolph Ekelstein, Friedrich Voigt, Emilio Rechenberg, Jacob Fáy Junior, Herman Salbmann, Friederich Baguse, Auguste Block, Jacob Fáy, Otto Gramkow, Joaquin Gramkow, Hugo Köder, Roberto Henckels, F. Malbriz Junior, Carl Gutz, Augusto Fáy, Augusto Lahe, Andréas Graemann, Ernst Auerbach, Theodor Döcker, Wilhelm Schöfelfeder, Gottlieb Rüdiger, C. Engicht, Luz Günther, Eghardt Jung, Hermann Lucas, Johann Zwang, Hermann Mathias, Julius Mathias, Vicenz Schmutzler, Gottlieb Junge, Augusto John Junior, Johann Küni, Heinrich Späher, Carl Böser, Ernst Danker, Federico Harchen, Wilhelm Bettner, Christian Wobst, Wilhelm Strey, De Carl Giovanni Baptista, Hermann Fuchs, Augusto Hase, Johann F. Geiser, Hermann Säg, Wilhelm Weiss, Augusto Padaritz, Fritz Mübe, Luz Abery, Rudolph Rödel, Friedrich Henke, L. Deulmann, Carl Hofmann, Carl Behring, Hermann Koenel, Karl Alberg, Wilhelm Horuy, Hermann V. Knass, Friederich Butke, Carlos Gliaz, Roberto Wacholz, Alberto Sebada, Joseph Weisrich, Andreas Weber, Wilhelm Spereideman, Carl Hase, Hermann Haas, Hermann Koenel, Ferdinand Jeker, Augusto Goul, Carl Bagel, Robert Glitz, Henrique Hardt, Julius Wetz, Augusto Henke, Carl Landemann, Gottlieb Sebeling, João Henke, A. Gauke, Augusto Henke, Gottlieb Burke, Johann x thag, Johann x äger, Wilhelm Fries, Heinrich Passol, Heinrich Meisner, A. L. Luger, H. L. hae, Alvin Seeliger, Luz H. H. ch, Carl Vogelbacher, Alberto Fiebin, Georg H. H. fman, João Sebest, Julius Heing, Hermann Lieberman, Carl P. P. lper, Wilhelm Burney r, Luz Fürk, Friedrich Voigt, Max H. Kharth, Ferdinand Eckhardt, Theodor Höcker, Hermann Marquart, Eduardo Hermans, Alberto D. w. e, Alberto Hill, Hermann V. iz Lindlau, S. z. n. k, Augusto Hen, Roberto Hadt, Wilhelm Liffn, Gustavo Thonen, Carlos Feur ch, Eduardo Streiow, Ernesto Schneider, Claudio Rust, Hermann Reise, Augusto Beier, Carlos Nitz, Hermann Mundt, Franz Fuchs, Gottlob Wacker, Friederich Henckel, Heinrich Klaus, Julius Gutknecht, John Stein, Adolpho Augusto, Leopoldo Horn, Carlos Z. a. e, Julius Ba gar, Gustavo Frolich, Hermann Kuoil, Heinrich Walff, Wilhelm Prochnow, Hermann Lau, Franz Knuth, Luz Kleinz, Alb. Blasing, Hermann Fe k, Fernand Muggs, Wilhelm Paget, Carlos Lubbk, Carlos D. g, Fritz Henk, August Polinow, Carlos D. a. ger, Reinhold Burger, Hermann Girz n. k. r. e, Wilhelm Lemke, Augusto Pagl, Johann Zeoh, Ludwig Montt, Carlos Pagelkopf, Johann Klumbert, Alberto Franz, Wilhelm Nitz, Alberto Beier, Bernard Jung, Alberto Klumbert, Carlos Carl, Augusto Ruizan, Wilhelm Lau, Richard Krutich, Marcus Wolff, Hein

rich Dange, Carl Kining, Carlos Christian Hertel, Johann Gombart, Augusto Kichstadt, Max walf, Emilio w. hmitth, Fritz Reiner, Andréas Hartung, Martin Babel, Gu. lharne Günther, Wilhelm Froning, Francisco Piz, Augusto Halermann, Georg Bachmann, Wilhelm Z ger, Max K. ck, Ca lo G. n. k. e, Max Brunst, Mathias Braun Senior, Wilhelm Sommer, Herman Gosh, Luz n. i. v. e. s, Johann Giers, Friederica Hart, David Hartung, Eduardo Seot, Joseph Seibt, Thomas Thonson, Augusto Hornke, Ernesto B. k. e, John Schuetter, Augusto Meikel, Theodor Bier, Gustavo Bieling, Miguel Brandt, Luz Hadlich, Reinhold Kestner, Franz Hger, Augusto Kuster, Julio Hendrich, E. u. g. W. u. e. r, Adolpho Bogelmann, Ludwig J. u. n. e. n. e. h, Ernesto Dawa, Manuel José de Silveira, Joaquim Guimarães da Silva, José Germano da Silva, Ferdinanda Ju k Hermann H. a. e, Franz Binon, Heinrich Latack, Fritz H. l. g. b. a. u. m, Augusto Brandt, Ferdinand Radloff, Frederico Häbl, Jean Herbe, Vicente Pöck, Johann Pufant, Wilhelm Prentz, Carl Le Lessig, Ricardo Mass, Henrique Bachmann, Carlos Baumgartel, Ferdinand Koop, Carlos Huber, João Bervale, Augusto Beyer, Johann Lütters, Augusto Ebr, Johann Heinecke, Henrique Kühn, Luz Krick, Carlos Nic. u. e. s, Julius Charow, Frederico Henke, Henrique Gramkow, Hermann Gramkow, Adolpho Gramkow, H. n. i. c. i. a. n. e. n. e. n, Ludwig Fann, Johann Von Wilhelm Borchardt, Friederich Seitel, Alberto G. i. e. w. e, Luz G. e. l. o. w, Friedrich Radloff, Johann Gottlieb R. f, Gutherme D. a. k. e, Ferdinand T. e. k. e, Frederico B. o. l. m. a. n. n, H. G. O. Schubarth, Adolpho Schutz, Augusto Goidacker, Julius Stewart, João Nicru y, Gerardo Schneider, Janus B. g. e, Carlos Georg, Henrique Burbaum, Wilhelm Voigt, Euno Raf, Ernesto E. k. a. t, Albert Hauschek, Henrique Kölger, Carlos Schifer, Ferdinand Voigt, Wilhelm A. e. l. e. b. e. n, Carl K. e. g. e. r, Fritz Köger, Mathias Köppl, Carl R. e. s. h, Heinrich B. w. u. n, Johann Eimann, Wilhelm Barnack, Richard Fischer, Augusto Ludwig, Christian Pessig, Carlos Rutz n, Wilhelm Henke, Franz Helfmann, Augusto Kumlow, Juan H. i. e. s, Andréas Erdmann, Friederich Sperrau, Joachim G. a. m. k. o. w, Christian Tr. e. k. e. J. o. r. g. e. N. i. e. t. l. e. r, Gustavo W. i. t. c. h, Emil Jacobsen, Friederich Page, Augusto Gubel, Andréas Holtgebaum, Emilio Schumann, Fritz Bracke, Friederich Kraiback, August P. i. s. k. e, Wilhelm Prust, Roberto Z. o. e. l, Roberto Plantz, Friederich Z. e. h. n. g. e, Peter Tulmann, José wartha, João wartha, Hermann Fiedler, Hugo Foustel, Friederich Feustel, Carlos Bachman, Haaz Culley, Augusto Daw, Friederich W. i. t, Heinrich Gieseler, Eduardo Prochnow, Wilhelm Mans, Wilhelm Schwarz, Leonica Busch, W. Biunk, Otto Meyer, Hermann Kopig, Carl Ja. n. o. i, Casimiro Muller, Raimund Jacob, C. Frech, Carl Ratsatz, Jacob Schneider, G. G. l. e. i. t, Wilhelm Mansk, Gustavo Mahs, H. B. u. e. c. k,

Gustavo Rakse, Carl Reckelberg, Carl Weick, Peter Schramm, Franz Dattner, Friederich Knosch, Carl Koch, Julius Barnack, Wilhelm Klumbert, Roberto Heilmann, Carl Westphal, Carl Lochs João Prater, Joaquim Kaster, Wilhelm Schwinke, Hermann Blesner, Albert Schwartz, Augusto Struck, Wilhelm Hieckhuth, Frederico Klutke, Carlos Günz, Johann Borchard, Carlus Gliaz, Augusto Koenig, Wilhelm Vokusann, Hermann Rubin, Carlos Siebert, Henrique Kruger, Friederich Holetz, Gustavo Kaiser, Simão Krug, Heinrich Seide, Friederich Nöke, Augusto Sandner, Ernesto Trangott Sandner, Ott. Schreiber, Carl Müller, Roberto Landner, Luz Lindner, Gustavo Landner, Hermann Schreiber, Wilhelm Schreiber, Augusto Seber, Ludwig Mabus, Hermann Bretke, Johannes G. h. e. n, Georg Gebien, Henrique Kooler, Luz Hedler, Julius H. i. n. g, Augusto Müller, Christian Müller, João Severina, Philip. w. a. g. u. e. r, Hermann Kropky, Otto Kropky, João Damme, Bernardo Gerber, Hermann G. n. e. c. h. e, G. A. d. e. r. t, A. w. n. G. e. o. b. e, Ferdinand Ficks, Ferdinand Kretz, Alberto Buttner, Josef Buchmann, Carl Hucker, Xavier Buchmann, X. Z. u. m. e. r. m. a. n. n. J. e. n. i. c, F. X. Z. u. m. e. r. m. a. n. n. S. e. n. i. e. r, Luz Schreiber, Carlos Schwabe, Gustavo Müller, Friederich Leh, Joseph Heiser, Lourenço Lore, Michael Diehs, Nicola Menport, Ernesto Ehrhardt, Alvarado Schmitt, Carlos Herzig, Henrique W. o. e. k. e. l, Carlos Henrich, Henrique Stein, Wilhelm G. u. e. h. e, Jacob Schmitt, Theodor Ber, Bruno Spang, Eduardo Feh, Oscar Heutich, Hermann Seelich, Karl Sutter, Hermann Burger, Julius Herz, Heinrich Hadlich, Heinrich Meisner, Alberto Bear, Carlos Liffhagen, George Metzger, Joseph Schatzel, Wilhelm Kager, Otto Kowalsky, Eugen Schiffer, Alberto Kump, Andréas Trabert, Heinrich Thom, Wilhelm L. n. d. h. e. l. z, Alberto Liermann, Georg Voigt, Carl K. a. n. i. a. g, Carl St. a. h. k. e, Augusto Ziebel, Heinrich Presch, Martin Maffert, Wilhelm Liermann, Heinrich Hae, Alberto Hae, Alberto Erdler, Augusto Stahke, L. Stahke, Adam K. k. m. a. n. n, Friederich Stalmke, Jacob H. u. s. l. e. r, Wilhelm Penner Junior, Frederico Witt, Hermann Seiert.

In Ministerio do Interior, foi revogado o art. 3º do decreto n. 2647 de 2 Outubro de 1886.
Secretaria da Delegacia, 8 de Maio de 1890. — O secretario, Francisco Margarida.

Cobrança de imposto
De ordem do cidadão Inspector interino do Theouro do Estado Republicano Catharimense faz-se publico que, no dia 1.º de Junho em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá logar á bocca do cofre a cobrança do 1.º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

3.ª Secção do Thesouro do Estado Republicano Catharimense em 1 de Maio de 1890. — O Chefe de Secção, Antonio Luiz do Livramento.

ANNUNCIOS

LIQUIDAÇÃO
Faria, Irmão & C.
tendo resolvido liquidar sua casa de commercio, estabelecida á rua José Veiga, esquina da praça Quinze de Novembro, n. 1 A, podem á seus crededores que se dignem saldar suas contas até o fim de Junho p. futuro.

CARTORIO DE OPHIÃO
ANTONIO THOMÉ DA SILVA
tem o seu cartorio á rua da Republica, contiguo a loja do Livro de Ouro, onde pôde ser procurado.

Para acabar
Fumo a 10200, kilo
Vende-se no armazem n. 30 A
Rua José Veiga

EDITAES

Exames geraes
De ordem do cidadão Delegado Especial da Inspectoria Geral da Instruccion Publica da Capital Federal, neste Estado, faço publico que, de conformidade com as leis em vigor fica aberta a inscricao dos estudantes que pretenderem fazer exames das materias exigidas como preparatorios para a admissao nos cursos superiores dos Estados Unidos do Brazil.
A inscricao terminará no dia 31 do corrente mez.
Faço tambem sciente que, por decreto de 30 de Dezembro de 1889,